



VICE – REGIONAL NORTE

RELATÓRIO DA
OFICINA REGIONAL DE GRADUAÇÃO E SEMINÁRIO REGIONAL DE PÓS-
GRADUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA
EM SERVIÇO SOCIAL/ABEPSS

Lília Penha Viana Silva
Lúcia Cristina dos Santos Rosa
Nádia Socorro Fialho Nascimento

Belém – PA
2009

APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no Relatório Síntese dos eventos realizados pela Regional Norte da ABEPSS no período de 21 a 23 de Outubro de 2009: A Oficina Regional de Graduação e o Seminário Regional de Pós-Graduação. Os eventos ocorreram nas dependências da Universidade Federal do Pará/UFPA e tiveram como tema: “Formação e Qualificação em Serviço Social”.

A Regional Norte da ABEPSS é composta pela Vice Presidente Regional, Prof^a Ms.Lília Penha Viana Silva, da Universidade Federal do Maranhão/UFMA; pela Prof^a Dra. Lúcia Cristina dos Santos Rosa, da Universidade Federal do Piauí/UFPI, Coordenadora Regional de Pós Graduação; pela Prof^a Dra. Nádia Socorro Fialho Nascimento, da Universidade Federal do Pará/UFPA, Coordenadora Regional de Graduação; pela Prof^a Dra. Heloísa Helena Corrêa da Silva, da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Representante Suplente Docente; pela Assistente Social Andréia Carla Santana Everton, Representante de Supervisores; pelas discentes Luciana Aires Rosa, da Universidade Federal do Pará e Sanyse Campos Sabino, da Universidade Federal do Maranhão, representantes estudantis de graduação; pelas discentes Doracy Moraes de Souza, do Programa de Pós Graduação em Serviço Social da UFPA e Silvana Compton Barros, do Programa de Pós Graduação da UFAM.

A Regional Norte da ABEPSS possui, hoje, 07 (sete) Unidades de Formação Acadêmica/UFAs filiadas à ABEPSS, que são: Universidade Federal do Maranhão/UFMA, Universidade Federal do Piauí/UFPI, Universidade Federal do Pará/UFPA, Universidade do Amazonas/UNAMA, Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Universidade Federal Universidade do Sul do Maranhão/UNISULMA e Instituto Macapaense e Ensino Superior/IMES. Destas UFAs filiadas, 04 (quatro) são públicas/federais (UFMA, UFPI, UFPA, UFAM) e 03 (três) são privadas (UNAMA, UNISULMA, IMES), sendo que a única UFA ausente à Oficina Regional foi a UFAM. Além das UFAs filiadas e presentes ao evento, registre-se também a presença das seguintes instituições: do Piauí o

Instituto Camilo Filho e a Faculdade Ademar Rosado e do Maranhão o Centro Universitário do Maranhão/UNICEUMA. Registre-se ainda a participação no evento de uma UFA de Serviço Social recentemente criada no estado do Pará, pública e presencial, vinculada à Universidade Federal do Pará. Esta UFA foi constituída a partir de uma demanda, atendida pelo Programa REUNI, no município de Breves, onde a UFPA funciona em regime de multicampus, merecendo destaque o fato do município de Breves estar localizado numa das regiões do estado do Pará de menor IDH.

O evento contou com a participação de 470 (quatrocentos e setenta) inscritos, sendo que destes 365 (trezentos e sessenta e cinco) obtiveram frequência mínima para emissão de certificados. Do total geral de inscritos 23 (vinte e três) foram de profissionais, 32 (trinta e dois) foram de professores, 19 (dezenove) foram alunos de pós graduação e 396 (trezentos e noventa e seis) foram de alunos da graduação em Serviço Social. Do total de alunos da graduação, 343 (trezentos e quarenta e três) eram alunos das duas escolas do Pará (UFPA e UNAMA) e 71 (setenta e um) foram de alunos dos demais estados, sendo 45 (quarenta e cinco) do Maranhão, 06 (seis) do Piauí e 02 (dois) do Amapá.

2 DESENVOLVIMENTO DOS EVENTOS

A ABEPSS, enquanto organização acadêmico-científica responsável por propor e dinamizar a política de formação em Serviço Social, que expresse a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, realiza a cada dois anos sua Oficina Regional de Graduação e Seminário Regional de Pós Graduação. O evento é precedido de Oficinas Locais e seguido da Oficina Nacional de Graduação e Seminário Nacional de Pós Graduação. Na gestão 2009/2010 o processo de realização das Oficinas Locais e Regionais teve como foco, na graduação, a proposta da ABEPSS de uma Política Nacional de Estágio/PNE e, na pós graduação, a proposta de Grupos Temáticos de Pesquisa/GTPs.

O evento teve início com a Conferência de Abertura da Presidente da ABEPSS, Prof^a Dr^a Elaine Rosseti Bhering, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ, que proferiu palestra sobre “Neoliberalismo e Precarização da Formação Profissional: Impactos sobre o Serviço Social”. A Programação da

Oficina Regional de Graduação e Seminário Regional da Pós Graduação (em anexo), esteve focada nos dois eixos da gestão 2009/2010 da ABEPSS: a discussão da proposta, para a graduação, da Política Nacional de Estágio/PNE e, para a Pós Graduação, a proposta dos Grupos Temáticos de Pesquisa/GTPs. Além destes eixos, foi priorizado o debate sobre a Implementação das Diretrizes Curriculares nos Cursos de Graduação da Região Norte, com um balanço do processo. Essa discussão foi fundamental em função de que quando da realização da Pesquisa da ABEPSS sobre a implementação das Diretrizes Curriculares, durante a Gestão 2007/2008, a Regional Norte ainda estava iniciando o seu processo enquanto a maioria das Regionais já estava finalizando seu processo. Também foi dado destaque na programação da Regional ao debate sobre o Ensino à Distância/EaD na Regional Norte, quando foi apresentado um mapeamento do EaD na Regional.

A dinâmica utilizada na programação buscou apresentar aos participantes, num primeiro momento, os documentos propostos (PNE e GTPs) pela ABEPSS, na Graduação e na Pós Graduação. Num segundo momento foram formados grupos de trabalho (GT), em número de 05 (cinco), os quais deslocaram-se para atividades em espaços próprios. Cada um dos GT ficou a cargo de um grupo de professores, em número de 02 (dois) ou 03 (três) e mais 01 (um) aluno da Coordenação de Apoio. Os grupos foram distribuídos aleatoriamente, com um total de aproximadamente 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) participantes. No caso dos professores coordenadores dos GT, estes foram distribuídos nos grupos em função das suas UFAs, objetivando assim mesclar os professores e/ou supervisores para que estes, a partir das suas experiências locais, pudessem contribuir no debate e encaminhamento das propostas.

Após o trabalho nos GT, os grupos retornaram para a plenária e apresentaram os resultados das discussões. Em que pese o esforço de discussão dos documentos (PNE e GTPs), vale destacar que nem todos os grupos aprofundaram os debates e que alguns dos coordenadores dos GT não concluíram as propostas, ausentando-se do GT antes de sua finalização. O resultado de um destes GT foi prejudicado em função desse fato, com os alunos integrantes do GT declarando seu repúdio ao processo.

Também na programação do evento, em geral, todos os membros da

Diretoria Regional da ABEPSS foram indicados para as atividades programadas, sejam como responsáveis pelas palestras, seja na coordenação das mesas. Com isso a Coordenação Geral do evento buscou estimular a participação de todos os membros da Diretoria Regional, embora nem todos tenham estado presentes ao evento, no que foram substituídos por professores e/ou assistentes sociais presentes.

3. SÍNTESE DOS TRABALHOS DE GRUPOS E DEBATES

A polêmica sobre a graduação na modalidade EAD em Serviço Social foi um dos principais destaques do debate após a Conferência de Abertura, com intervenção de um aluno dessa modalidade de ensino e realocação e aprofundamento pela conferencista, da posição política contrária defendida pela ABEPSS em relação a essa questão.

A Mesa: A Implementação das Diretrizes Curriculares nos Cursos de Graduação da Regional Norte: balanço do processo e encaminhamentos, consistiu em momento importante tendo em vista que esta Regional foi a última a ter as Diretrizes Curriculares implantadas em função do esforço coletivo das UFAs para capacitar seus docentes na pós graduação. Da apresentação das UFAs representadas podemos destacar a configuração do ensino de Serviço Social nos Estados.

PIAUI:

Conta com 5 cursos presenciais, sendo 01 público e 04 particulares, 4 em Teresina, capital, apenas um na cidade de Picos ao sul do Estado. Todas as UFAs particulares iniciaram o curso de Serviço Social após o ano 2.000 tendo seus projetos pedagógicos com base nas Diretrizes Curriculares.

UFPI – Curso criado em dezembro de 1976, as diretrizes foram implantadas em 2007, estando a 1ª turma no 7º período, iniciando o estágio. As diretrizes curriculares foram implantadas como uma sobreposição da antiga matriz/proposta às diretrizes curriculares. Os docentes, sobrecarregados tem dificuldades em assimilar a nova proposta, alguns, informam que encontram-se distantes do Serviço Social.

MARANHÃO:

UNISULMA– Imperatriz. Curso autorizado em 2004 pelo MEC. Perfil dos alunos: estudantes trabalhadores, o que dificulta o estágio. Dificuldades no estágio curricular obrigatório, profissionais resistem à supervisão de campo dos acadêmicos, com temor da concorrência dos mesmos no mercado de trabalho.

UFMA – 2005 implantadas as Diretrizes Curriculares, só uma turma formada. Há uma comissão permanente para avaliar a implementação. No momento já há uma proposta de revisão do Currículo fruto do trabalho dessa Comissão, em fase de aprovação nos Colegiados Superiores.

PARÁ:

UNAMA – curso criado em 1984, com nota 3. Vem aperfeiçoando as Diretrizes Curriculares. Estágio com 1.400 horas práticas, 54 campos de estágio e 118 assistentes sociais supervisores de campo; 06 docentes supervisores acadêmicos. Ensino da prática integrada com pesquisa e extensão. TCC a partir da experiência de estágio (TCC = um artigo científico).

UFPA – curso com 60 anos. 1ª turma das Diretrizes Curriculares iniciou em 2005, formada em 2008. 120 alunos por ano; 38 docentes; 9 projetos de extensão em envelhecimento, criança e adolescente, política urbana, meio ambiente, ruralista. Estágio associado à extensão. Campos próprios de estágio. Aluno agora é coberto por seguro de estágio obrigatório.

CURSO DE BREVES – ilha de Marajó -UFPA . Início em 09/09/2009 com 40 alunos e 03 docentes.

AMAPÁ – IMMES – representação estudantil. 5 turmas formadas. Diretrizes Curriculares não aplicadas. Curso é noturno.

3.1 DEBATES SOBRE A MESA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NA REGIONAL:

- Seminários e Fundamentos - falta de unidade entre teoria e prática.

Diminuída CH de Sociologia, Economia e Psicologia, base dos fundamentos do trabalho prejudicada.

- Atividades complementares não foram regulamentadas pelo Colegiado.
- Campos de estágio são sempre os mesmos. Avaliação da implantação e implementação prejudicadas pelas sobrecargas de docentes.
- Identidade do AS é formada ao longo do curso.
- Debate no âmbito da ABEPSS – DC é algo novo, quem vai ensinar isto? É algo complexo/denso. Houve adesão às DC mas há problemas. Ecléticos. Atualmente a Universidade está pouco crítica. Como ensinar o ensino da prática correlacionando com a dimensão interventiva? DC é hegemônica mas não majoritária.
- Articulação teórico-prática não deve ser uma dimensão exclusiva do estágio mas transversal.
- UFPA - visita monitorada 120 alunos divididos em turmas de 15 sob orientação de um professor de estágio; 09 professores direcionados para o estágio. Estágios próprios, em extensão; 93 estagiários com estágios não obrigatórios, 01 professor para cada grupo de 10 alunos.
- UNAMA – Visitas monitoradas – visualizam os espaços sócio-ocupacionais. 20 alunos em estágio não obrigatório; 20 alunos turmas de 2hs semanais; 8 hs semanais para docentes fazer supervisão acadêmica; 60 campos; 03 visitas de campo no mínimo por semestre. Reunião com supervisores acadêmicos de 15/15 dias;
- Estágio obrigatório e não obrigatório. Acompanhamento acadêmico. Sobrecarga dos docentes;
- Relação entre estágio e extensão. Como assegurar articulação? A relação entre estágio e pesquisa foi discutida como necessária, mas, problemática: não pode se configurar como atividade isolada, só de pesquisa. Tem que estar articulada com extensão e ensino. A própria concepção de estágio define-o como “uma atividade curricular obrigatório que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática” (p.12). Além do mais tem que ter um supervisor de campo distinto do supervisor acadêmico, pois,

supervisor de campo e supervisor acadêmico tem papéis diferentes. Conforme Resolução 533 do CFESS A supervisão direta de estágio de SS deve ser realizada por assistente social funcionário do quadro de pessoal da instituição em que ocorre o estágio, em conformidade com o disposto no inciso III do Art. 9 da Lei 11.788 na mesma instituição e no mesmo local onde o estagiário executa suas atividades de aprendizado, assegurando seu acompanhamento sistemático, contínuo e permanente”;

- Aluno trabalhador e estágio no final do curso, precisa de estágio nos finais de semana, no geral em plantões. Como assegurar a qualidade destes campos? Disciplina de estágio precisa de turmas menores para aprofundar debate. Relação docente nº de alunos. Parâmetros tem girado em torno de 10 a 15 alunos ou 15 a 20;
- Há resistência de alguns docentes em acompanhar alunos em campo de estágio, alguns afirmam que não tem perfil para....outros que não tem interesse mesmo. Estágio no geral tem um número restrito de docentes envolvidos com a atividade. Estágio é o patinho feio. Contrapartidas para supervisores de campo ainda é problemático.

3.2 POLITICA NACIONAL DE ESTÁGIO

A importância do debate acerca da implementação das Diretrizes Curriculares na Regional impôs a necessidade de usar toda a manhã para essa temática, o que levou a Apresentação da PNE para o início da tarde. Tendo em vista equacionar o tempo, foi sugerido a alteração da metodologia proposta, trabalhos em grupo em salas do Curso de Serviço Social, o que exigia deslocamento e talvez perda de tempo. A proposta de permanecer em plenária e fazer o debate e sugestões foi a proposta vencedora, mas não se concretizou uma vez que as pessoas não se manifestaram no sentido de sua execução. Diante disso, a coordenação da mesa reencaminhou a proposta original e os grupos de trabalho aconteceram conforme consta na programação.

Os relatórios dos Grupos de Trabalho sobre a PNE apresentam os

seguintes pontos de destaque:

1. Quanto à concepção: Houve unanimidade quanto à pertinência da concepção do Estágio, uma vez que o documento da PNE reproduz a concepção das Diretrizes Curriculares da ABEPSS;
 - No que se refere aos princípios, foi acrescentado o princípio da Regionalidade tendo em vista resguardar as particularidades regionais e particularidade da região amazônica, no trato das questões do estágio obrigatório;
2. Quanto à Operacionalização: Foi este o ponto que concentrou as atenções dos participantes do debate sobre a PNE, e os elementos seguintes expressam as preocupações e contribuições da Oficina Regional:
 - Criação de campos de estágio nos horários matutino, vespertino e noturno, inclusive aos finais de semana, objetivando a possibilidade de conciliação dos horários para os alunos trabalhadores;
 - Assegurar o cumprimento dos arts. 5º e 9º , inciso III, da Resolução 533 do CFESS e da Lei Federal 11.788, os quais determinam que o supervisor de campo deve ser funcionário do quadro de pessoal da instituição e deve desempenhar suas atividades profissionais no mesmo local em que o estagiário executa suas atividades de aprendizagem;
 - assegurar o cumprimento do art. primeiro, que em seu parágrafo segundo estabelece que o estágio não obrigatório deve ocorrer nas mesmas condições que o obrigatório;
 - o aluno somente poderá ingressar no estágio obrigatório e não obrigatório após ter cursado as disciplinas de fundamentos e ética;
 - democratização da seleção às vagas disponíveis para o estágio obrigatório e não obrigatório;
 - fortalecimento da relação entre os supervisores acadêmicos e de campo, sendo assegurado pelas UFAS a formação continuada dos supervisores de campo (obrigatório e não obrigatório):

cursos, seminários, oferta de disciplinas isoladas, na graduação e pós-graduação, com gratuidade nos eventos que visem esse objetivo,etc.;

- Criação dos Fóruns Estaduais de Supervisores;
- Considerar as demandas regionais na abertura de novos campos de estágio;
- Supervisão acadêmica para estágio não-obrigatório, desde que atendidas prioritariamente as necessidade do estágio obrigatório;
- Diluir a carga horária do Estágio Obrigatório a partir do 5º período;
- Assegurar condições de trabalho dos supervisores de campo conforme as normas do CFESS, para que o estágio assegure as condições mínimas para as ações pedagógicas;
- Capacitar os supervisores de campo e o próprio campo para receber os alunos;
- Estágio não obrigatório se apresenta como fundamental para a sobrevivência dos alunos;
- Capacitar o aluno para a atividade de supervisão (criação de cultura) em articulação com as ações de planejamento, administração e gestão;
- Acrescentar o Diário de Campo do Estudante como documento de registro das atividades no campo de estágio;
- O “lócus” do estágio deve oferecer condições físicas e ambientais que favoreçam a prática pedagógica sistematizada e obrigatória;
- Concordam com os 6 princípios e acrescentam o Princípio da Regionalidade considerando as diferenças regionais e o Estágio no local onde os alunos residem;
- Estágio noturno e em plantões uma realidade;
- Acrescentar o diário de campo para registro (p.16);
- Oferecer condições físicas e ambientais para favorecer prática pedagógica (há precarização do trabalho docente e dos AS);
- Intensificar fiscalização do CRESS sobre condições de trabalho dos AS;
- UFAs estimular a capacitação dos supervisores de campo através

de cursos específicos, oferta de vagas em disciplinas isoladas dos núcleos de formação ou eletivas;

- Cada UFA ter parâmetro de condições mínimas para abertura de campos de estágio;
- No estágio capacitação técnico operativa ganha dimensão maior. Valorizar também as dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas.. Não ficar só na operacionalização;
- Estágio às vezes figura como mão de obra barata, pra fazer tarefas;
- Recuperar normas do CFESS sobre condições de trabalho do AS. Capacitar os campos de estágio e supervisores para receber o estagiário e qualificar nas 3 dimensões;
- O estágio não obrigatório é fundamental para a sobrevivência dos alunos. Não consenso sobre limitar com pré requisitos este tipo de estágio, haja vista que os alunos defendem que é condição fundamental para permanência do estudantes nas Universidades;
- Assegurar capacitação do próprio estudante como futuro supervisor de campo em disciplinas como gestão/planejamento;
- Estimular a criação de fóruns estaduais de supervisores em Serviço Social

3.3 GRUPOS TEMÁTICOS DE PESQUISA

No dia 23 de outubro de 2009, foi realizada a Mesa: A proposta dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs) da ABEPSS e os resultados do debate na Regional Norte, sob a coordenação da Prof^a Lilia Penha Viana Silva e apresentação da Prof^a Lucia Cristina dos Santos Rosa e Discente Silvana Compton Barros. Iniciou-se com a apresentação sintética do documento base elaborado pela diretoria nacional da ABEPSS – “A consolidação da ABEPSS como organização acadêmico-científica – documento base de discussão para a

formação dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs).

Em seguida, um representante de cada estado, presente na Oficina, apresentou a realidade dos grupos/núcleos de pesquisa em seu local: conforme a seqüência: Piauí; Belém do Pará (UFPA e UNAMA) e Maranhão. O que pode ser evidenciado é que a maioria dos grupos/núcleos de pesquisa se concentram nas UFAs públicas, que congregam a maioria dos doutores e docentes com dedicação exclusiva, o que permite autonomia para dedicação para a pesquisa. Poucos cursos de particulares tem grupos de pesquisa, como o Instituto Camilo Filho do Piauí e Unama em Belém do Pará.

O público presente foi dividido em 5 grupos de trabalho, encarregados de discutir propostas de melhoria da proposta do documento, bem como propor novos Grupos Temáticos de Pesquisa. Ao final do dia um relator de cada grupo apresentou para a plenária as propostas consignadas, assim configuradas:

Grupo 1

Área temática 1

- Ampliação do sub-item 1.1.4) Segurança Pública
- 8.2 – Desigualdade e Regionalidade (área temática)

Grupos Temáticos:

Portadores de Necessidades Especiais

Idoso.

Grupo 2

Áreas de criação dos grupos temáticos de pesquisa:

Política social, estado e sociedade civil.

1.1– Proteção social e seguridade social. Discussão: o sentido de proteção social é permeado por uma ação legitimadora do Estado. É instrumento utilizado pelo Estado para manutenção do *status quo*. Neste sentido, deveria ser estudado a Seguridade Social como eixo central e não articulado com a proteção social.. Outra posição levantada referente ao assunto é que é preciso manter assim para poder problematizar o próprio

sentido de proteção social pois tem a impressão que a Seguridade Social está dentro da proteção social.

1.6 – Desenvolvimento social e regional. Aqui é preciso acrescentar o desenvolvimento local, devendo os grupos temáticos realizarem estudos referentes as questões regionalizadas, particular de cada região.

Propostas de inserção de novos eixos neste tópico:

- Grupo que estude a relação Estado x sociedade civil. Argumento: este tema não é contemplado nesta região, embora haja esta temática, os rebatimentos dessa relação o link que se faz a partir dela não é contemplado. É preciso ampliar o debate, aprofundando o conhecimento dos princípios formadores do Estado.
- Outra proposta é a criação de um item que discuta gestão democrática, denominado de gestão democrática.
- Criação de grupo que discuta a formação econômica, política e social. Argumento: o documento apresentado traz os resquícios da realidade da produtividade e quantitatividade presente nos órgãos estatais de fomento de pesquisa, reproduzindo o discurso do Estado. Esta premissa é justificada pela ausência de um eixo que discuta a formação econômica, social e política do Brasil, assim como a questão do trabalho é também reduzida. A ausência desta discussão a nível de formação econômica inviabiliza uma compreensão dos itens propostos neste grande eixo, uma vez que não contempla as teorias econômicas.
- Eixo nº 02 – Trabalho e relações sociais. Itens questionados. 8. território e relações sociais: questão agrária e meio ambiente. 9. território e relações sociais: questão urbana e meio ambiente. Proposta: a unificação destes tópicos, uma vez que deveria existir uma inter-relação destas duas áreas, esta dicotomia entre essas duas áreas impede uma apreensão totalitária e completa da questão. 1.4 – Ética, direitos humanos, desigualdades e cidadania. Proposta: Separar a ética destas 3 categorias e colocar como item específico articulado com o Serviço Social ficando assim: Ética e Serviço Social.
- Outras propostas para inclusão no documento: valorização da iniciação científica; maior comunicação com as entidades de fomento à pesquisa; criação de uma rede virtual, que contemple todas as informações

referentes ao curso de Serviço Social, programas, projetos, eventos, cursos e ações afins, no sentido de promover maior divulgação e conhecimento a todos estudantes e profissionais da área.

- Maior articulação da categoria dos assistentes sociais, no sentido de enfrentar os desafios impostos pelo grande capital;
- Maior articulação entre graduação e pós graduação.

Grupo 3-

Com base na leitura do texto da ABEPSS, recomendam:

- Ampliação do sub-item 1.2 Habitação para habitação, saneamento, transporte e mobilidade (acessibilidade);
- Ampliação do sub.item 1.6 – Desenvolvimento social e regional para desenvolvimento social, econômico e regional.
- Ampliação do item 8 Território e relações sociais: questão agrária e meio ambiente para território e relações sociais;
- Formação da área temática sobre o idoso (envelhecimento);
- Formação da área temática sobre a questão sócio-jurídica;
- Formação de um eixo temático relacionado à homofobia.

Grupo 4

- Posicionamento da ABEPSS para formulação dos editais que fomentem apenas pesquisa para atendimento do mercado. Há necessidade de fomentar pesquisa para ciências aplicadas.
- Criação de GT – Infância, Juventude e envelhecimento humano.
- Reafirmar a importância da consolidação das redes de pesquisa para construção de pares e fomento a nível nacional e internacional.

Grupo 5 –

Em relação a questões éticas em pesquisa: ABEPSS se posicionar sobre as exigências éticas em pesquisa pois modelo CONEP é baseado na área biomédicas, não leva em conta particularidades das ciências sociais aplicadas, com foco na pesquisa qualitativa.

Assegurar socialização dos resultados da pesquisa aos sujeitos da mesma.

Valorizar a dimensão ética.

- Tripé ensino/pesquisa e extensão ser reafirmado. Pesquisa ser valorizada como algo inerente à intervenção profissional e não como prerrogativa dos doutores. Estágio valorizar prática investigativa.

- Articulação graduação e pós-graduação- Incrementar. Pesquisas não financiadas e realizadas na graduação por alunos/supervisores de campo terem reconhecimento institucional (não apenas valorizar as pesquisas financiadas e realizadas por doutores);

- UFPA – ter grupo de pesquisa na área da saúde, um dos principais campos de estágio.

DEBATE

Questão não consensual: eixo Política cultural + identidade e cultura.

Fomentar eixo Educação e cultura

Estimular história, teoria e metodologia do SS

Informática e geoprocessamento...Serviço social trabalha em equipes interdisciplinares. Nelas há conhecimentos transversais, como lidar com eles?

Item 8 e 9 separa questão agrária da urbana. Superar dicotomia rural urbano.

Territórios hoje discutidos na perspectiva periurbana (limites são tênues)

IBGE se baseia na definição do que é urbano de 1948...como sede de municípios.

1. Substituir política social por política pública (não focar em política social mas em políticas públicas por ser mais amplo).

1.6– Desenvolvimento Regional confundem escala com dimensões. Rever...dimensão é social, econômica e política. Escalas: local, regional, nacional e internacional. Então o eixo será Desenvolvimento social, econômico e político ou desenvolvimento local, regional, nacional e internacional.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A programação da Oficina Regional de Graduação e do Seminário Regional de Pós Graduação encerrou-se com um saldo positivo de participação do corpo docente e discente de Serviço Social das Unidades de Formação Acadêmica, presenciais, filiadas à ABEPSS. Seguem, em anexo, a Programação Geral do evento e a prestação de contas dos recursos repassados pela Diretoria Executiva à Diretoria Regional para a realização do evento.

Cabe destaque o apoio institucional e material da UFPA e o empenho dos Coordenadores da Graduação e Pós-Graduação, bem como, dos professores e alunos que se engajaram na realização destes eventos.

5.ANEXOS

5.1 PROGRAMAÇÃO

Dia 21

17h00 – Credenciamento

18h30 – Mesa de Abertura

19h00 – Conferência Magna

“Neoliberalismo e Precarização da Formação Profissional: Impactos sobre o Serviço Social”

Conferencista: Prof^a Dr^a Elaine Rosseti Behring (UERJ) - Presidente da ABEPSS

Coordenação: Prof^a Dr^a Nádia Socorro Fialho Nascimento - Diretora Regional de Graduação da ABEPSS/Vice Diretora da Faculdade de Serviço Social/FASS/ICSA/UFPA

20h00 – Lançamento de Livros

Dia 22

Manhã – Auditório do Instituto de Ciências Jurídicas

08h30 às 09h30 - Mesa: A Implementação das Diretrizes Curriculares nos Cursos de Graduação da Regional: balanço do processo e encaminhamentos.

Prof^a Msc. Lília Penha Viana Silva (UFMA) - Vice-Presidente da ABEPSS – Regional Norte

Apresentação: Coordenadores de Cursos de Serviço Social da Regional

09h30 às 10h30 - Debate

10h30 às 12h00 – Mesa: “A proposta da Política Nacional de Estágio (PNE) da ABEPSS e os resultados do debate na Regional Norte”

Coordenação: Profª Drª Nádia Socorro Fialho Nascimento (UFPA) -
Coordenadora Regional de Graduação da ABEPSS – Regional Norte

Apresentação: Profª Msc. Yolanda Shirley C. Martins e Barros - Membro da
Comissão de Especialistas da ABEPSS e Luciana Aires Rosa (UFPA) -
Representante Estudantil de Graduação da ABEPSS - Regional Norte

Tarde: Salas KP 10, 11e 12; Salas IP 11 e 12

14h00 – Grupos de Trabalho sobre a Política Nacional de Estágio (PNE)

Coordenação: Assistente Social Andréia Carla Santana Everton (CRESS/Ma) -
Representante de Supervisores de Campo da ABEPSS - Regional Norte

16h00 – Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho

18h00 – Encerramento

19h00 – Reunião da Diretoria Regional da ABEPSS

Dia 23 de Outubro de 2009

Manhã – Auditório do Instituto de Ciências Jurídicas

08h30 às 09h30 – Mapeamento da Educação à Distância na Região Norte

Coordenadora: Andreia Carla Santana Everton – ABEPSS/CRESS-MA

Apresentação: Rosiane Souza – CRESS-PA

09h30 às 10h00 - Debate

10h30 às 12h00 – Mesa: “A proposta dos Grupos Temáticos de Pesquisa
(GTPs) da ABEPSS e os resultados do debate na Regional Norte”

Coordenação: Profª Msc. Lília Penha Viana Silva (UFMA) – Vice - presidente
da ABEPSS – Norte

Apresentação: Profª Drª Lúcia Cristina dos Santos Rosa (UFPI)

Coordenadora Regional de Pós Graduação da ABEPSS – Regional Norte e
Silvana Compton Barros (UFAM) - Representante Estudantil de Pós Graduação
da ABEPSS – Regional Norte

Tarde – Salas KP 10, 11 e 12; Salas IP 11 e 12

14h00 – Grupos de Trabalho sobre a proposta dos Grupos Temáticos de
Pesquisa (GTPs) da ABEPSS

Coordenação: Profª Drª Heloísa Helena Corrêa da Silva (UFAM)

Suplente Docente da ABEPSS – Regional Norte

16h00 – Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho

18h00 – Encerramento

18h30 – Apresentação Cultural

5.2 PRESTAÇÃO DE CONTAS



**Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social**

VICE-REGIONAL NORTE
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA OFICINA REGIONAL
QUADRO 01 – DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

Nº DE ORDEM	FAVORECIDO	DESPESA	VALOR
01	ANA MARIA MOREIRA MONTEIRO	LANCHE	15,00
02	IZABEL CRISTINA GOMES	LANCHE	11,00
03	RAIMUNDO NONATO DE SOUSA	SERVIÇOS GERAIS	90,00
04	PEDRO DA COSTA LIMA	SERVIÇOS DE MOTORISTA	120,00
05	RESTAURANTEU NUNIVERSITÁRIO - UFPA	REFEIÇÕES	105,00
06	MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO CONSTANTINO GOMES	ALIMENTAÇÃO	800,00
07	IZABEL CRISTINA GOMES	CAFÉ DA MANHÃ PARA ESTUDANTES	430,00
08	DIOGO MOREIRA PINTO	SERVIÇO DE FILMAGENS	150,00
09	GEOVANE TRINDADE MARQUES	APRESENTAÇÃO DO GRUPO FOLCLÓRICO “ENCANTOS DO LUAMIN”	150,00
10	ALTAMIRA MARIA NASCIMENTO DE SOUZA	CONFECÇÃO DE CAMISAS	240,00
11	KLEYTON ROBERTO SOUZA DA SILVA	SERVIÇOS DE SEGURANÇA	650,00
12	PONTO DO CARTUCHO IV	MAT. EXPEDIENTE	97,00
13	MEC IMPRESSÕES	SERVIÇOS DE IMPRESSÃO DE CERTIFICADOS	141,40
14	VÁRIOS	SERVIÇOS DE TÁXI	124,00
15	RESTAURANTE POEMA	REFEIÇÕES	55,00
16	TAM	PASSAGEM AÉREA: LÍLIA PENHA VIANA SILVA	442,24
	TOTAL		3.620,64

QUADRO 02 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA

FONTE	VALOR
ABEPSS	3.000,00
INSCRIÇÃO DE PARTICIPANTES	621,00
TOTAL	3.621,00

São Luís, 02 de março de 2010